



Informe

Fecomércio-PE

Impresso
Especial

981229613/2010-DL/PE
Fecomércio-PE

CORREIOS

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco Nº 187 abril/2011



MAIOR EVENTO TEATRAL DO PAÍS,
O PALCO GIRATÓRIO CHEGA AO RECIFE,
EM MAIO, COM APRESENTAÇÕES
NACIONAIS E UMA INTERNACIONAL

Confira a programação nas páginas 10 e 11





Festival Palco Giratório chega a Pernambuco



Josias Albuquerque
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

Nos últimos cinco anos, Pernambuco vem sendo palco de um dos mais importantes festivais de teatro do país: o Palco Giratório, promovido pelo Sesc em todos os Estados brasileiros. Uma oportunidade para o comerciário, sua família e a comunidade em geral ter acesso aos melhores espetáculos de artes cênicas do Brasil a preços populares. São cerca de 40 peças teatrais de mais de 30 companhias reconhecidas em nosso país. Além disso, este ano, a grande novidade é a presença internacional de uma peça de Cuba na programação.

Nesta edição, o Informe traz também um diagnóstico feito pelo Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE, que analisa a expectativa de venda e de compra dos empresários e dos consumidores da Região Metropolitana do Recife (RMR) e de Caruaru para o Dia das Mães. Como essa é a segunda data mais importante para o comércio varejista do país (perdendo apenas para as festas de fim de ano – Natal e ano-novo), a sondagem de opinião mostra-se uma importante ferramenta para os empresários se prepararem para o período.

O Cepesq avaliou também, na RMR e em Caruaru, os 100 primeiros dias dos governos de Dilma Rousseff e de Eduardo Campos. Mais de 300 empresários foram ouvidos nas três primeiras semanas do mês de abril. Empresários varejistas da RMR e de Caruaru avaliaram positivamente os 100 primeiros dias dos governos federal e estadual. A avaliação do governo de Dilma Rousseff foi muito positiva, mas foi suplantada pela do governo de Eduardo Campos. Em todas as áreas pesquisadas, comércio tradicional, shopping centers e centros de compras, a avaliação do governo estadual foi superior à do federal, o que ratifica a popularidade do governador, que tem mais de 80% de aprovação do povo pernambucano. O resultado das duas pesquisas só confirma o momento de prosperidade do nosso comércio e da força da nossa economia.

INFORME FECOMÉRCIO-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Sede Provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498
www.fecomercio-pe.com.br / e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Silva; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

Edição: Lucila Diniz Ferraz. Reportagens: Bruno Souza, Camila Wiesiolek, Catarina Falcão, Daniella Monteiro, Eric Ferreira, Gabriela Máxima, Juliana Araújo, Luiz Filipe Freire, Maira Rosas,

Marta Samico, Nilton Lemos e Túlio Albuquerque. **Design/Diagramação:** André Marinho. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira; **Revisão:** Laércio Lutibergue. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.

Varejo da RMR cresce 4% no trimestre em meio à desaceleração das vendas

As vendas do varejo da Região Metropolitana do Recife (RMR) no mês de março foram positivas no primeiro trimestre do ano segundo levantamento da Fecomércio-PE. O faturamento e o nível de emprego cresceram ambos cerca de 4% e a massa salarial aumentou 7,1% no comércio em geral e 8% quando não se consideram as concessionárias de veículos. Estas, apesar da redução sensível do ritmo de crescimento, fecharam o trimestre com 3% de aumento nas vendas, um resultado que, embora positivo, é inferior aos 8,5% do período janeiro-março do ano passado.

Já na relação entre março e o mês passado, o resultado foi uma queda de 3,6% e 3,2% se contrastado com março de 2010. A última vez que ocorreu decréscimo em ambas as bases de comparação foi em fevereiro de 2009. Uma parte da explicação para esta queda reside na desaceleração do crescimento da renda e do crédito e no consequente arrefecimento das expectativas dos consumidores, que são os elementos definidores da presente conjuntura econômica.

No entanto, uma parte da queda registrada no mês pode ser explicada pelo fato de que o Carnaval ocorreu em março este ano e em fevereiro em 2010. A maioria dos 13 ramos acompanhados pela pesquisa conjuntural da Fecomércio-PE sofreu influência negativa da festa nas vendas, de modo que somente quatro deles – supermercados, autopeças/acessórios, combustíveis e cine-foto-som/ópticas – apresentaram índices positivos quando com-



parados com fevereiro. “Soma-se ao efeito Carnaval uma redução de 40% no faturamento das livrarias e papelarias, cujas vendas se concentraram em janeiro e fevereiro devido ao calendário escolar, de modo que se pode debitar a um componente sazonal a principal contribuição à queda constatada nas vendas”, explica o consultor da Fecomércio Luiz Kehrlé.

No acumulado do primeiro trimestre, dos 13 ramos acompanhados, somente três apresentaram resultados negativos: cine-foto-som/ópticas, informática e farmácias/perfumarias. Quando são considerados os cinco segmentos que agregam os 13 ramos, verifica-se que todos acumularam resultados positivos, com destaque para bens de consumo semiduráveis e material de construção, que registraram incremento de cerca de 5% nas vendas. Bens de consumo duráveis e comércio automotivo apresentaram um crescimento menor, abaixo de 3%.

VARIAÇÃO – Em março de 2011, à exceção de bens de consumo não duráveis (3,94%), os demais segmentos do varejo pesquisados pela Fecomércio-PE registraram declínio, sendo de forma mais intensa em bens de consumo semiduráveis (-24,64%) e duráveis (-4,73%). O

desempenho do varejo em bens não duráveis refletiu ganhos nos ramos de supermercados (0,82%) e combustíveis (7,05%). Vale ressaltar que o mês de março contou com um menor número de dias úteis em relação a fevereiro, devido ao Carnaval. No comércio automotivo, segmento de alta ponderação no cálculo do índice global, a queda foi de quase 2%. Além do efeito Carnaval, por trás desse resultado está o ciclo de aperto no crédito com elevação das taxas de juros. É importante salientar também que a venda de veículos guarda estreita relação com a oferta de crédito.

Segundo o levantamento da Fecomércio-PE, o comércio em geral registrou queda de 3,17% nas vendas reais em março de 2011 frente ao mesmo período de 2010. Os números da pesquisa mostram ainda o forte peso das concessionárias de veículos, pois, ao se excluí-las, o índice geral declina para 0,34%. Na desagregação por segmentos, o comércio automotivo contabilizou o pior resultado (-10,51%), justificado pela elevada queda de 12,21% das concessionárias de veículos. Já o ramo de autopeças e acessórios cresceu 3,52%.

O segmento de bens de consumo não duráveis apresentou uma expansão de 4,01%, comandada por supermercados (6,16%) e combustíveis (4,45%). O desempenho de supermercados está relacionado, principalmente, ao rendimento real médio (segundo a PME do IBGE, com variação de 3,4% em relação a fevereiro e 7,7% a março de 2010). Os demais segmentos tiveram recuo nas vendas, particularmente no comércio de bens duráveis.



Vendas no
Dia das Mães
serão maiores do que em 2010

Segundo levantamento da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco (Fecomércio-PE), a expectativa é que as vendas para o Dia das Mães de 2011 sejam superiores às do ano passado. Mesmo com o Banco Central intensificando a política de contenção de crédito, os gastos com presentes para o Dia das Mães deverão crescer este ano na Região Metropolitana do Recife (RMR). O percentual dos consumidores que comprarão presentes aumentará de 80% no ano passado para 86,5% este ano, enquanto o gasto médio com presentes passará de R\$ 171,65 para R\$ 208,22, o que poderá assegurar um bom desempenho ao varejo.

Os empresários e gerentes do comércio também estão otimistas em relação à data. Cerca de 70% acreditam que as vendas serão maiores que no ano anterior, contra menos de 10% que admitem queda. “Nos shopping centers, o otimismo é significativamente maior que nas áreas tradicionais de vendas. Esse resultado se coaduna com o fato de que as compras dos consumidores das classes de renda A e B deverão crescer em proporção maior que as das demais classes”, explica o consultor econômico do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE Luiz Kehrl.

A metodologia utilizada pela Fecomércio-PE permite estimar, a partir das respostas dos empresários, um aumento de 13,4% nas vendas do Dia das Mães em relação a 2010, um resultado muito bom mesmo quando descontada a inflação do período. Os empresários e gerentes também estão otimistas em relação ao desempenho do varejo durante o ano de 2011. Dois em cada três acreditam que suas vendas serão maiores este ano, contra 17,5% que admitem redução no faturamento.

De acordo com José Fernandes de Menezes, também consultor econômico do Cepesq, estima-se em cerca de 10% a expectativa de aumento das vendas. “Descontando-se a inflação esperada para o ano, a previsão de aumento real do faturamento fica em torno de 5%, um valor próximo da atual previsão para este ano, que é de cerca de 6%”, completa Fernandes. As preferências por presentes são

muito estáveis. Em 2011, assim como no ano passado, artigos do vestuário aparecem em primeiro lugar, seguidos de perto por eletrônicos/eletrodomésticos. Itens como perfumes/cosméticos e calçados/acessórios vêm logo em seguida e nesses quatro principais grupos de presentes concentram-se cerca de 75% das intenções de compras. Se a esses se somam artigos para casa/decoração e joias/bijuterias, tem-se quase toda a escala relevante de preferências.

As compras deverão ser feitas basicamente com cartão de crédito e à vista com dinheiro, já que as vendas utilizando cartão das próprias lojas e débito em conta deverão representar somente cerca de



6% das transações. O cheque pré-datado praticamente deixou de ser utilizado no comércio.

CARUARU – No Agreste, os consumidores também pretendem gastar mais com as compras para o Dia das Mães deste ano do que em 2010. Cerca de 90% dos entrevistados planejam comprar presentes, contra os 81,1% do ano anterior. Além disso, o gasto médio com os presentes deverá crescer de R\$ 157,06 para R\$ 184,48 no ano em curso. Essas intenções de compra e gastos podem garantir um bom desempenho ao varejo, mesmo na atual conjuntura de contenção do crédito.

No entanto, o otimismo dos consumidores de Caruaru é mais nítido do que o dos empresários e gerentes. “Pouco mais da metade destes espera vendas



Também neste item, os números melhoram quando se consideram apenas o comércio tradicional e os shoppings. Neste caso, o percentual esperado sobe para 8,3%, acima da inflação prevista pelo governo para este ano, indicando uma expectativa de aumento real no entorno de 2%.

As preferências por presentes são muito estáveis. Em 2011, assim como no ano passado, artigos do vestuário aparecem em primeiro lugar, seguidos por perfumes/cosméticos, que em Caruaru ocupam o lugar que é de eletrônicos/eletrodomésticos na

maiores para o Dia das Mães de 2011, enquanto 22,12% preveem um faturamento igual, contra 26,36% que esperam um lucro menor, resultados que não podem ser tidos como muito positivos”, explica Luiz Kehrle.

“Considerados somente o comércio tradicional e os shopping centers, o percentual dos que esperam crescimento sobe para quase 60% e baixa para cerca de 18% o daqueles que admitem queda no faturamento. Ressalte-se que os shoppings mostram-se particularmente otimistas em relação às vendas na data”, finaliza [Kehrle](#).

Utilizando-se a metodologia da Fecomércio-PE, a estimativa dos empresários e gerentes é de um aumento de 7,6% nas vendas do Dia das Mães em relação a 2010, um resultado pífio quando se desconta a inflação do período. Esse percentual passa para quase 12% quando se consideram somente o comércio tradicional e os shopping centers, aproximando-se do número registrado na Região Metropolitana do Recife.

Quando se analisam todos os espaços de compra, os empresários e gerentes também não estão muito otimistas em relação ao desempenho do varejo de Caruaru durante o ano de 2011. Somente metade deles aposta em vendas maiores que no ano passado (49,70%) e um em cada três admite queda (32,42%). Ainda de acordo com a metodologia, o crescimento das vendas para o ano está em 3,88%, abaixo da inflação do período, o que indica uma queda real nas vendas.

Região Metropolitana do Recife. Todavia, em ambas as áreas, esses três grupos, somados a calçados/acessórios, concentram mais de 75% das intenções de compras. Se a esses quatro grupos se somam artigos



para casa/decoração e joias/bijuterias, tem-se quase toda a escala relevante de preferências tanto em Caruaru quanto na RMR, indicando que, além de estáveis, as preferências também são espacialmente uniformes.

As vendas utilizando cartão das próprias lojas e o débito em conta deverão representar juntas apenas 4% das transações, prevalecendo o uso do cartão de crédito e as compras à vista, em dinheiro. Segundo os consumidores, o cheque pré-datado não deverá ser utilizado no comércio de Caruaru.

Empresário pernambucano avalia positivamente os 100 primeiros dias dos governos estadual e federal

Empresários varejistas da Região Metropolitana do Recife (RMR) e de Caruaru avaliaram positivamente os 100 primeiros dias dos governos federal e estadual. A avaliação do governo de Dilma Rousseff foi muito positiva nos dois lugares, mas em ambos foi suplantada pela do governo de Eduardo Campos. Em todas as áreas pesquisadas, comércio tradicional, shopping centers e centros de compras, a avaliação do governo estadual foi superior à do federal.

A despeito da avaliação muito positiva dos dois níveis de governo, os entrevistados mostraram-se preocupados em relação ao futuro. Aumentos na carga tributária e dos juros são tidos como os principais problemas a serem enfrentados pelas empresas. Por sua vez, a inflação voltou a ser uma ameaça relevante, mais na RMR que em Caruaru. Nesta cidade, embora a inflação também apareça como um problema substantivo, a retração da demanda e o desemprego, ambos diretamente ligados ao crescimento do PIB, aparecem como preocupações mais prementes.



RMR – Empresários do comércio varejista da RMR avaliaram positivamente os primeiros 100 dias dos governos federal e estadual. O governo da presidente Dilma Rousseff foi classificado como bom ou ótimo por 57,90% dos entrevistados, contra 9,53% que o consideraram ruim ou péssimo. O percentual dos que julgaram regular atingiu 32,58%. “Os resultados obtidos pelo governador Eduardo Campos foram ainda melhores: 76,44% bom ou ótimo contra 5,77% ruim ou péssimo, atingindo 22,21% o percentual da classificação regular”, explica Luiz Kerhle, consultor econômico do Cepasq.

CARUARU – Em Caruaru, os resultados também foram positivos, embora o percentual dos

que julgaram ruim ou péssimo foi de 13,03%. O governo federal obteve de 58,49% dos entrevistados o conceito bom ou ótimo e os que avaliaram como regular somaram 28,48%. Também em Caruaru o governo estadual foi mais bem avaliado do que o federal. O percentual de bom e ótimo foi 64,54%, contra 13,33% de ruim e péssimo. A avaliação regular igualou-se a 22,12%.

Na RMR e em Caruaru, o desempenho do governo federal obteve praticamente a mesma boa nota, sem diferença significativa também nas notas médias obtidas nas três áreas de compras pesquisadas, comércio tradicional, shoppings e centros de compras. A avaliação do governo estadual esteve sempre acima da do federal nas três áreas e, conseqüentemente, nos dois espaços urbanos. Na RMR a avaliação do governo de Eduardo Campos é mais destacada, levando-o a uma nota média quase um ponto acima da obtida pelo governo de Dilma Rousseff.

AS AMEAÇAS DA CONJUNTURA ATUAL

Os empresários varejistas, além de avaliarem positivamente o desempenho das duas esferas de governo, estão otimistas em relação ao desempenho da economia em 2011. No entanto, temem o aumento da carga tributária, que tanto na RMR como em Caruaru é considerado o principal problema a ser enfrentado.

A alta dos juros aparece em seguida como o principal problema a enfrentar, incluindo-se aí um possível aumento na taxa de inadimplência. Carga tributária alta há muito tem aparecido nas sondagens da Fecomércio-PE como um problema grave. No entanto, as dificuldades referentes ao crédito, assim como à inflação, somente agora começam a aparecer nas sondagens,

indicando que as empresas estão atentas à atual conjuntura econômica.

Outro grupo de problemas, ligados ao comportamento do PIB, como queda na demanda e no emprego, é mais fortemente percebido em Caruaru do que na RMR, embora também nesta área seja significativo. De um modo geral, a sondagem indica que, além de concordância quanto à avaliação do desempenho dos dois níveis do governo, os empresários e gerentes concordam quanto às principais dificuldades enfrentadas pelo varejo na conjuntura atual, indicando um forte grau de convergência na avaliação tanto da conjuntura política quanto da econômica.



Desenvolvimento associativo

O artigo 592 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) dispõe, nos diversos incisos, sobre a forma como será aplicada pelos sindicatos, na conformidade dos seus respectivos estatutos, a contribuição sindical arrecadada das suas categorias, de natureza econômica ou profissional, destacando-se como principais finalidades a assistência jurídica, médica, hospitalar e farmacêutica, participação em congressos e conferências, educação e formação profissional, entre outras atividades.

A partir da Constituição Federal de 1988, que estabelece, no seu artigo 8º, a livre associação profissional ou sindical e a vedação da interferência e da intervenção do poder público na organização sindical, criou-se uma nova concepção no ordenamento sindical brasileiro, em que a entidade sindical teria que mudar o modelo de simples representação para a efetiva representatividade, sob pena de perder o seu quadro associativo, sobrevivendo apenas da contribuição sindical nos termos dos artigos 578 a 591 da CLT.

Dentro desse cenário, recentemente, tivemos o reconhecimento, pelo Poder Executivo, das Centrais Sindicais dos Trabalhadores, que passaram a ser financiadas por parcelas da arrecadação destinada à Conta Especial Emprego e Salário do Ministério do Trabalho e Emprego. No âmbito das categorias econômicas que representam os segmentos empresariais, identificamos a adoção de várias medidas visando a uma maior interação e preparação das entidades sindicais.

Podemos destacar os programas adotados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo e suas respectivas federações estaduais na implantação do Sistema de Excelência e Gestão Sindical (Segs), com o objetivo de desenvolver competências essenciais para a



gestão dos sindicatos. O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) contempla projetos voltados para ajudar as entidades sindicais por meio da utilização de seus produtos, tais como palestras para lideranças sindicais; desenvolvimento de novos sites e softwares de gestão de clientes; campanhas de marketing; e banco de dados com base nas atividades desenvolvidas por cada segmento comercial. A importância do desenvolvimento do associativismo proporcionará melhores condições e engajamento entre os sindicatos, empresários e a sociedade, visando defender os seus interesses.

Mercado dos jogos eletrônicos em crescimento

Senac oferece curso de desenvolvimento de games, uma atividade em franca expansão no Brasil e, em especial, em Pernambuco com o Porto Digital

O mercado de games movimenta bilhões de dólares em todo o mundo. No Brasil, o setor ainda é tímido, representando apenas 0,16% do faturamento mundial, mas já se configura como um segmento em franco crescimento. Segundo pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos (Abragames), o faturamento da indústria brasileira de software de games cresceu cerca de 50% entre 2005 e 2008.

Com as empresas instaladas no Porto Digital, como a Jinx e a Meantime, o setor apresenta tendência de crescimento também

em Pernambuco. “E não só na área de jogos de lazer. O mercado hoje aponta para um

horizonte mais amplo: jogos publicitários, educacionais, para treinamento e para celular, por exemplo”, garante um dos instrutores do curso de desenvolvimento de games do Senac Pernambuco, Alexandre Souza.

Para quem se interessa por esse novo filão, o Senac oferece, durante o ano, diversas turmas do curso para desenvolvedores de games. Em abril, foram duas e a próxima será em junho, com aulas à noite. A carga horária de 240 horas contempla a história dos games, a diferença entre jogos para PC e console, além do processo conceitual, da modelagem de per-



sonagens e da criação de mundos virtuais. Os alunos também aprendem a fazer pintura digital, game engine e lógica de programação. Durante o curso, também há aulas práticas preparatórias para o projeto final, quando todos são envolvidos no desenvolvimento de um jogo.

“A intenção é mostrar como são as etapas de criação do jogo para que o aluno veja em qual área ele quer trabalhar”, explica outra instrutora do curso, Simone Nunes. Alguns alunos partem para a área de design, outros preferem lidar com a programação. “Quando eu jogo videogame, sempre fico aten-

to aos gráficos”, diz o estudante Airton Assunção. “Já

faço faculdade de design e decidi fazer o curso de games para abrir outras possibilidades”, afirma a aluna Regina Paiva.

Rayana Vasconcelos, que vai entrar no curso de ciências da computação no próximo semestre, decidiu fazer o curso no tempo livre. “Gosto de jogos desde que ganhei o meu primeiro videogame, quando tinha 7 anos. Quero seguir nessa carreira”, explica. Segundo uma pesquisa da Abragames, o salário médio no setor de jogos eletrônicos é de R\$ 2.272,71.

Serviço

Desenvolvimento de games
Central de Atendimento do Senac
Contato: 0800 081 1688
Endereço: Avenida Visconde de Suassuna, 500 - Santo Amaro
E-mail: ninfi@pe.senac.br



Recife recebe o Festival Palco Giratório

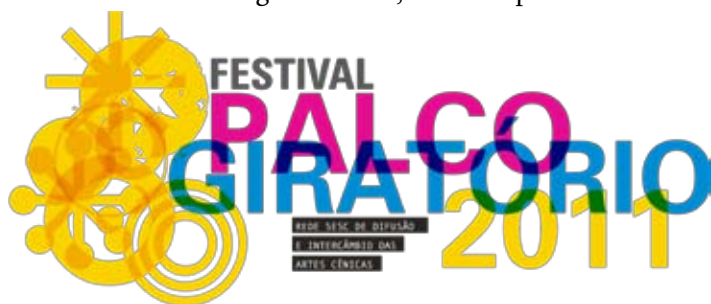
Este ano, o projeto acontece de 6 a 28 de maio, aliando artes cênicas e gastronomia

Pelo quinto ano consecutivo, o Recife recebe o maior evento de artes cênicas do país. Promovido pelo Sesc, o Festival Palco Giratório Brasil-Recife traz para o público local uma programação múltipla de espetáculos, passando por vários estilos e linguagens cênicas. De 6 a 28 de maio, a capital pernambucana será o palco de 41 espetáculos, de 38 companhias vindas de vários Estados brasileiros, além de uma internacional (Cuba).

Desse repertório, 16 grupos foram selecionados pela curadoria nacional do projeto Palco Giratório e vão circular por todos os Estados do país. Entre eles, dois são de Pernambuco: o Mão Molenga Teatro de Bonecos, com os espetáculos O Fio Mágico e Era uma Vez; e o Coletivo Lugar Comum, com o espetáculo de dança

Leve. Aqui eles se juntam a outras 22 companhias convidadas pela coordenação local para compor a programação do festival do Recife. “Este ano, temos na programação quatro companhias pernambucanas estreando, o Coletivo Angu de Teatro, Duas Criações, Dramart Produções e Anjos de Teatro”, diz Galiana Brasil, coordenadora do Festival Palco Giratório Brasil-Recife. “Além de incentivar a produção local, a troca de experiências entre os artistas daqui e do resto do país torna o evento ainda mais rico para o público”, completa.

Os espetáculos estão distribuídos em seis teatros da cidade (Marco Camarotti, Capiba, Barreto Júnior, Hermilo Borba Filho, Apolo e Luiz Mendonça) a preços populares. Na programação, opções para crianças e adultos, cobrindo os mais variados gêneros, como drama, comédia, dança e formas animadas. O público pode conferir ainda as apresentações gratuitas em espaços abertos como os mercados públicos de Casa Amarela, São José e Jaboatão, além da Praça do Campo Santo,



em Santo Amaro. Para a classe artística e para os que desejam conhecer mais do universo das artes, o projeto promove, ainda, atividades formativas, como debates, pensamento giratório e oficinas.

Com o objetivo de ampliar a acessibilidade, o Sesc Pernambuco disponibiliza novamente o recurso da audiodescrição para pessoas portadoras de deficiências visuais, este ano em sete espetáculos, incluindo a peça de abertura Caetana, do grupo Duas Companhias (PE). Segundo a atriz e mestranda em educação inclusiva Andreza Nóbrega, a técnica funciona com tecnologia semelhante à utilizada na tradução simultânea (cabine acústica e headfones). “A diferença é que o audiodescritor aproveita os intervalos silenciosos da trama para fazer a descrição”, explica. A equipe do Centro de Estudos Inclusivos da Universidade Federal



de Pernambuco, responsável pelo projeto piloto, faz também a tradução em libras nas apresentações de Reprilhadas e Entralhofas – um concerto para acabar com a tristeza e Cordel do Amor sem Fim.

Para encerrar a programação, a coordenação do Festival Palco Giratório Brasil-Recife realiza o Over12, no dia 28, a partir das 12h, no Sesc Casa Amarela. Serão 12 horas ininterruptas de arte, com espetáculos, exibição de filmes, exposição de artes plásticas, lançamento de livro, apresentação musical e oficinas.

Na edição 2011, duas ações paralelas prometem movimentar ainda mais a programação. A primeira é a Cena Bacante, toda sexta-feira, a partir das 23h, no Espaço Muda, com entrada franca – um espaço para performances temáticas que servirá de cena para uma grande confraternização entre os grupos convidados e os artistas locais, uma oportunidade para o diálogo e o intercâmbio entre a classe artística e o público. A outra ação, batizada de Cena Gastrô, é um circuito gastronômico com cardápio elaborado pelo chef César Santos inspirado nos títulos dos espetáculos.

A programação completa do Festival Palco Giratório, com as sinopses, ficha técnica, fotos dos espetáculos, histórico dos grupos participantes e endereços dos teatros, está disponível no site www.sescpe.com.br.



Senac dobra modalidades na Olimpíada do Conhecimento

Evento promovido pelo Senai e Senac tem o objetivo de reconhecer a evolução dos alunos e avaliar os processos da educação profissional

O Senac Pernambuco participa da Olimpíada do Conhecimento com o dobro de modalidades em relação à edição passada, realizada em 2009. Além de cabeleireiro, cozinheiro, maquiador, serviços de restaurante e técnico de enfermagem, este ano, haverá competição para alunos dos cursos de técnico em design de interiores, administrador de redes, desenvolvedor de games, massagista e técnico em estética. Promovida pelo Senai em parceria com o Senac, a Olimpíada do Conhecimento tem o objetivo de reconhecer e premiar a evolução dos alunos, além de avaliar os processos e a qualidade da educação profissional oferecida pelas duas instituições.

Já estão acontecendo as etapas nas escolas para escolher os alunos que vão disputar o estadual, a ser realizado de 22 a 26 de agosto deste ano na Escola Senai do Cabo de Santo Agostinho. Os primeiros e segundos colocados de cada modalidade continuam em treinamento e participam de um seminário de classificação



ALUNA do Senac participa do torneio na área de colorimetria

para definir quem vai concorrer na etapa nacional, que acontece no próximo ano, em São Paulo. Depois é a hora de os ganhadores continuarem a se preparar para participar do seminário classificatório para a etapa internacional, a Worldskills, em 2013. Os classificados na Olimpíada Estadual de 2009 e Nacional de 2010 disputam, em outubro deste ano, a etapa internacional, sediada em Londres, Inglaterra.

O objetivo da Olimpíada do Conhecimento é estimular jovens, na faixa etária de 14 a 22 anos, a serem testados em desafios que enfrentarão na vida profissional. A competição também é um momento de autoavaliação da instituição e de análise pelas empresas, que conferem se os profissionais que

estão para entrar no mercado são adequados à demanda. A olimpíada também promove o estudo e a pesquisa, incentivando o hábito da educação continuada.

Dois espaços são abertos ao público durante a realização do evento. O primeiro é o Inova Senai, uma mostra tecnológica, constituída por alunos e professores da instituição, sobre softwares, hardwares, peças, máquinas, ferramentas e processos de pesquisa aplicada. O outro é o Espaço da Cidadania, que conta com atividades educacionais e culturais que envolvem empresas e a comunidade local, com palestras, oficinas, minicursos, além de serviços de saúde.

O Senac participa da competição desde 2008. No ano passado, o Departamento Regional de Pernambuco, que levou 32 competidores, garantiu a quarta colocação geral na etapa nacional.



COMPETIDORA finaliza prato para avaliação

Capacitação para funcionários adaptada à realidade do negócio

Empresas como Casa dos Frios, Bradesco e Shopping Recife recorreram, em abril, ao Programa In Company do Senac para treinar seus colaboradores

A competitividade do mercado e as exigências dos consumidores demandam das empresas atualização e aperfeiçoamento contínuos. Atento a isso, o Senac oferece o programa In Company, composto por palestras, cursos e workshops adaptados à realidade de cada negócio, que podem ser realizados tanto no Senac quanto na própria empresa. A proposta é abrir um espaço para debates no ambiente corporativo e, assim, melhorar o funcionamento de cada empreendimento e obter um alto impacto nas vendas e a excelência no atendimento.

Em abril, o Senac atendeu a empresas como Casa dos Frios, Procenge Tecnologia, Unibratec, Queiroz Cavalcanti Advogados, Jornal do Commercio, Bradesco e Shopping Recife. Em cada empresa, o instrutor responsável realiza uma análise prévia para chegar ao diagnóstico dos problemas e, a partir daí, adaptar o curso para

atender às necessidades do negócio. “As aulas são montadas em cima das experiências in loco para atender a expectativas, desejos e necessidades das empresas”, explica Fernando Chalegre, um dos instrutores do Senac.

Durante os debates, os próprios funcionários podem também apontar necessidades e propor novas formas de atuação dentro da empresa. Segundo a consultora Isnalva Paiva, que atua desenvolvendo treinamentos empresariais para o Senac, a empresa torna-se mais competitiva com os cursos in company. “O investimento no desenvolvimento dos colaboradores reflete na qualidade do atendimento e, conseqüentemente, na imagem da empresa perante o mercado e os clientes”, explica.

No Shopping Recife, o Senac ministra, desde o ano passado, workshops com o tema Profissional de Autoperformance para colaboradores do administrativo,

auditoria, espaço cliente e equipe da portaria. São abordados temas relacionados ao ambiente de trabalho, como regras de comportamento, postura na empresa e atitude profissional. “A gente não quer mais o colaborador que só faz o básico. A ideia principal é qualificar os profissionais que temos aqui dentro, pois eles são capazes e têm potencialidades que devem ser exploradas”, explica a coordenadora de recursos humanos do shopping, Érica Raposo Agra.

Segundo Verônica Aguiar, analista de contratos e auditoria do shopping, os workshops integram diferentes setores e, assim, tornam-se um momento de descoberta e de aprendizado sobre a instituição. “Como o programa é personalizado, é possível aprofundar melhor os assuntos referentes às necessidades dos profissionais”, informa Verônica. O gerente da Casa dos Frios da Rui Barbosa, Claudemir Moreira da Silva, concorda. Ele conta que os funcionários, após participarem do curso de atendimento ao cliente do Senac, começaram a trabalhar mais em equipe. “O grupo está mais unido, colocando o que aprendemos sobre atendimento em prática”, diz.



FERNANDO Chalegre ministra aula para funcionários da Casa dos Frios

Serviço

Cursos in company do Senac
Endereço: Avenida Visconde de Suassuna, 467, Santo Amaro
Fone: (81) 3413-6788
E-mail: ctv@pe.senac.br

VOCÊ um passo à frente.

Com os novos cursos de educação a distância do Senac, ficou mais fácil conquistar seu espaço no mercado de trabalho. São opções com material impresso e interação online ou totalmente online. E você ainda conta com tutoria e canais diretos de comunicação para esclarecer dúvidas.

Matricule-se já.

Multimídias na Educação

Etiqueta Social e Profissional

Gestão de Pequenos Negócios

Qualidade na Prestação de Serviços

Liderança e Mudança Organizacional

Redação Empresarial e Oficial

Educação Ambiental

**Qualidade no Atendimento ao
Turista para Taxista**

www.pe.senac.br



educação a distância

Senac Recife
Fone: (81) 3413.6728
cas@pe.senac.br

Senac Paulista
Fone: (81) 3438.5050
cfppa@pe.senac.br

Senac Vitória
Fone: (81) 3523.0788
cfpv@pe.senac.br

Senac Caruaru
Fone: (81) 3721.1647
cfp-caruaru@pe.senac.br

Senac Garanhuns
Fone: (87) 3761.0165
cfpg@pe.senac.br

Senac Petrolina
Fone: (87) 3862.3501
cfpp@pe.senac.br

Dia do Desafio movimentou diversos municípios no Estado

Criado no Canadá e disseminado mundialmente pela Instituição Internacional de Esporte para Todos (Tafisa), o Dia do Desafio é uma campanha que incentiva a prática regular de exercícios físicos em prol da saúde. Este ano de 2011, o evento acontecerá no dia 25 de maio em vários locais do mundo. Nesse dia, pessoas de várias idades participam de uma competição amistosa entre cidades do mesmo porte, na tentativa de mobilizar a maior porcentagem de participantes, tendo como base de cálculo, para o sorteio eletrônico, o número oficial de habitantes do município.

Em Pernambuco, 11 cidades participarão do Dia do Desafio este ano: Caruaru, Garanhuns, Arcoverde, Triunfo, Petrolina, Surubim, Araripina, Bodocó, Belo Jardim,



Buíque e São Lourenço da Mata; estas quatro últimas concorrerão pela primeira vez. O evento completou 15 anos no Brasil em 2010 e tem oferecido a oportunidade de mobilização coletiva em torno da atividade física para as pessoas.

O Dia do Desafio é realizado anualmente na última quarta-feira do mês de maio, por meio de ações

comunitárias, e visa estender a atividade física a todos os moradores das cidades por onde passa, envolvendo o poder público de cada município, as instituições da sociedade civil, empresas, voluntários locais e os próprios participantes. O maior prêmio para a cidade vencedora é a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.



VIII Pedalando pela Paz fez um circuito pelos teatros

A chuva não impediu o sucesso da oitava edição do Pedalando pela Paz, passeio ciclístico que tem o objetivo de pedir a paz no trânsito e mais respeito com os ciclistas. Na concentração, aconteceram apresentações de esquetes teatrais, atividades recreativas, orientações em saúde bucal e serviços de saúde, como aferição de pressão arterial e testes de glicose. Durante o trajeto, que teve 15 km e percorreu os principais teatros do Recife, viam-se pessoas de todas as idades e até famílias inteiras pedalando juntas.

A coordenadora do Pedalando pela Paz, Thereza Roberta Andrade, diz qual foi o objetivo do trajeto deste ano: “A nossa intenção foi agregar valores culturais, para que a população viva o teatro, conheça a cidade e seus espaços públicos”. Estima-se que cerca de 2 mil pessoas estiveram presentes nessa celebração. Cada inscrito doou, na inscrição, um quilo de alimento não perecível, que será revertido para o Banco de Alimentos.



Doação de sangue é ato de cidadania



O Brasil precisa de mais doadores de sangue. Menos de 2% dos brasileiros doam sangue anualmente. O número ideal, recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), deveria ser de 3% a 5% da população. Com a falta de sangue e derivados, hospitais e bancos de sangue não conseguem atender à demanda. Não são somente as pessoas acidentadas ou que sofrem cirurgias que precisam de transfusões, mas também vítimas de queimaduras, hemofílicos e anêmicos graves ou crônicos.

Doar sangue não vicia, não engrossa o sangue nem contamina o doador, como apregoam alguns ditos populares equivocados. O processo, que segue normas rigorosas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é seguro e não causa nenhum dano à saúde.

O oxigênio é distribuído pelo sangue

O sangue é indispensável à sobrevivência. Responsável pela distribuição de oxigênio e substâncias nutritivas em todo o organismo, ele é produzido na medula óssea dos ossos chatos, vértebras, costelas, quadril, crânio e esterno. Nas crianças, também os ossos longos, como o fêmur, produzem sangue.

Uma pessoa adulta tem, em média, cinco litros de sangue no corpo. Há vários grupos sanguíneos. Entre eles, podemos citar os sistemas de classificação ABO e Rh.

Condições para doar

Para doar, procure o hemo-centro ou hospital de sua cidade. Amostras do sangue colhido são encaminhadas para exames que detectem infecções e doenças como sífilis, hepatite B e C, chagas e aids. Todos os resultados são encaminhados ao doador.

O doador precisa

- Gozar de boa saúde.
- Ter entre 16 e 65 anos de idade.
- Pesar acima de 50 quilos, descontando o vestuário.
- Apresentar documento de identificação com foto.
- Ter dormido pelo menos seis horas na noite anterior ao dia da doação.
- Não ter ingerido bebida alcoólica nas últimas 24 horas.
- Não estar em jejum.

Quem não pode doar

- Portadores de doenças como mal de Chagas, malária, hepatite, aids ou outras doenças sexualmente transmissíveis.
- Parceiros sexuais de pessoas infectadas pelo HIV.
- Homens ou mulheres com múltiplos parceiros e que não usam preservativo.
- Pessoas que fazem uso de drogas injetáveis.
- Mulher grávida, amamentando ou que teve aborto nos últimos três meses.

OdontoSesc completa dez anos em Pernambuco

Tendo como eixo central a educação em saúde bucal e priorizando a ação preventiva, há pouco mais de dez anos, mais precisamente no dia 7 de abril de 2001, chegava a Pernambuco o projeto Odontosec. Com o objetivo de disseminar informações sobre higiene bucal em diversas



idades do Estado, a equipe responsável ministra uma série de palestras, orientações e realiza procedimentos curativos, privilegiando o atendimento da comunidade carente de cada região.

Hoje Pernambuco conta com duas unidades móveis equipadas com alta tecnologia, ambas dotadas de quatro cadeiras odontológicas, sala de raio-X, central de esterilização, sala de escovação e recepção, em um ambiente climatizado. Cada unidade é gerida por quatro profissionais de saúde. As unidades móveis passam cinco meses em cada cidade. Além dos procedimentos curativos realizados pelos dentistas, o projeto possui um agente de saúde, responsável pelo desenvolvimento diário de ações educativas nas escolas, ONGs e associações.

Eles têm o objetivo de educar e formar agentes multiplicadores do conhecimento em prevenção dos diversos males bucais. Também são realizadas feiras de saúde e capacitações para professores da rede pública e agentes comunitários de saúde. Com esse tipo de iniciativa, o programa tem conseguido reduzir o índice de doenças bucais, promovendo cidadania e inclusão social e elevando a quali-

dade de vida da população.

Wladimir Lucena, chefe da seção de assistência odontológica do Sesc Pernambuco, acompanha o projeto desde o início e explica a importância dessas ações para o bem-estar social: “As pessoas veem sua saúde resgatada e levam essa motivação para a família; tornam-se multiplicadores”.

Atualmente, as unidades móveis encontram-se nas cidades de Cortês e Taquaritinga do Norte, interior do Estado. Nesses pouco mais de dez anos, o OdontoSesc já realizou quase 200 mil atendimentos, entre curativos e educativos, tendo passado por 34 cidades em Pernambuco, levando a inclusão social, o resgate da cidadania, a elevação da autoestima e a melhora da qualidade de vida da população.

Colmeia prestou uma série de serviços à população de Caruaru

O Sesc Caruaru recebeu, no dia 29 de abril, a quinta edição do projeto Colmeia – Feira de Saúde e Cidadania, que une ações educativas e preventivas com a intenção de melhorar a qualidade de vida e resgatar a cidadania da população. Foram oferecidos mais de 30 serviços gratuitamente à comunidade.

A população teve acesso a consultas clínicas, pediátricas, odontológicas e oftalmológicas, teste de glicose, orientações so-

bre câncer de mama, aferição de pressão arterial, vacinação e orientações nutricionais e sobre os cuidados na prevenção de DSTs e aids. Houve também os serviços de emissão de documentos (registro civil, identidade e carteira de trabalho), orientações sobre coleta seletiva e reciclagem de lixo, corte de cabelo, cursos, entre outros. “A cada ano, agregamos novas empresas públicas e privadas ao projeto. Nesta quinta edição, por exemplo,

a Compesa ofereceu cadastramento de tarifa social e propôs a negociação de dívidas com os usuários. Outra novidade foi a participação da Fundação Altino Ventura realizando triagem e exames de catarata gratuitamente. Também tivemos a contribuição da Sindilojas, Funeso e do Exército. São novos parceiros que chegam e enriquecem muito a iniciativa”, conta a coordenadora de Educação em Saúde do Sesc Pernambuco, Glauce Cavalcanti.



Banco de Alimentos inicia as atividades de treinamento de 2011

O programa Banco de Alimentos Sesc Pernambuco iniciou, no último dia 26 de abril, as atividades de treinamento dos manipuladores de alimentos com representantes das instituições receptoras do Recife e Região Metropolitana. “O objetivo é trabalhar o aproveitamento de alimentos para que as pessoas na instituição aproveitem melhor as doações recebidas, já que nosso foco é o não desperdício de alimentos”, explica Cristiane Lacerda, nutricionista do banco, com o apoio de Fabiana Ferreira, assistente social do programa, e das estagiárias de nutrição e de assistência social.

As representantes de todas as instituições receptoras cadastradas na capital recebem o treinamento. No total são 179 instituições. Para realizar as atividades, foram formadas seis turmas, com cerca de 30 pessoas cada uma, em diferentes datas: 26 e 28 de abril

e 3, 4, 9 e 11 de maio, sempre das 9h às 12h. O treinamento foi ministrado por Cristiane Lacerda, nutricionista do programa, por Altamir Albuquerque, da copa e cozinha do Sesc Santa Rita, e por Josenildo Félix da Silva.

Durante o ano, as instituições recebem treinamentos com temas diferentes. O tema deste primeiro treinamento na capital foi a batata. Foram passadas orientações sobre as propriedades e os benefícios da batata na palestra “Batata: energia com sabor”. As manipuladoras de alimentos das entidades receptoras receberam cartilhas com explicações sobre o tema da palestra, que abordou origem, plantação, aspecto nutricional, entre outros. Depois da palestra, foram realizadas receitas à base de batata na cozinha das instalações do Banco de Alimentos.

Essa atividade prática desenvolvida pelo banco colabora na

utilização das doações recebidas pelas instituições. “Faz três anos que participo dos treinamentos, aprendo coisas novas sempre quanto aos alimentos e à higienização. A relação da nossa instituição com o projeto é ótima e ele só veio contribuir com o nosso atendimento às crianças”, afirma Ladjane Santos, manipuladora de alimentos da Creche Nossa Senhora Aparecida, de Olinda.

Além do treinamento realizado com as instituições cadastradas na capital e Região Metropolitana, ocorreram os primeiros treinamentos nas instituições receptoras do interior do Estado: Arcoverde (11/4); Garanhuns (12/4); Caruaru (13/4); Caruaru e Petrolina (18/4). O treinamento nessas cidades, que teve como tema a maçã, capacitou xx manipuladoras e foi ministrado também pela nutricionista do Banco de Alimentos, Cristiane Lacerda.



A Copa do Mundo de 2014

Antonio Oliveira Santos - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

Constitui um fato notável e de grande prestígio internacional a escolha do Brasil para sediar os jogos de futebol da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Ao mesmo tempo, porém, não há dúvida de que essa honraria representa um enorme desafio e uma imensa responsabilidade, pela garantia de que esses eventos sejam, efetivamente, um extraordinário sucesso, capaz de empolgar os milhares de turistas, organizadores, técnicos e jornalistas que estarão visitando o país nessas ocasiões.

Ao lado dessa empolgação, existe um grande sentimento de preocupação de todos os brasileiros, especialmente em relação à Copa do Mundo. Se há alguma coisa que o brasileiro entende é de futebol, que ele acompanha, entusiasticamente, em relação tanto aos campeonatos internos como aos campeonatos em outros continentes, sobretudo os realizados nos países europeus.

A grande preocupação que aflige um grande número de brasileiros se refere, principalmente, à decisão adotada pela Fifa de que os jogos da Copa sejam realizados em 12 capitais brasileiras: Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Cuiabá, Manaus, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador e Brasília.

Todos nós sabemos das deficiências da infraestrutura dos transportes nacionais. As distâncias, neste país continente, são enormes e praticamente só existem comunicações por via aérea. A partir desta constatação, é fácil imaginar como vão se desenrolar, no curto espaço de um mês, 64 jogos, entre as equipes mais famosas

do mundo, em estádios tão distantes, como os de Manaus, Cuiabá e outros, praticamente no mesmo dia, ou em dias alternados.

Não é preciso ser um expert em Copas do Mundo para perceber os grandes riscos que essa situação oferece. Não bastaria citar os investimentos colossais que deverão ser feitos para adequar os nossos estádios às exigências da Fifa, tais como a reconstrução do Estádio do Maracanã, no Rio, do Corinthians, em São Paulo, do Amazônia, em Manaus, e, assim, da mesma forma, em todos os demais estádios.

Estamos falando de uma cifra assombrosa, de bilhões de reais. E isso em uma conjuntura de grave desequilíbrio fiscal, em que há sérias dificuldades para atender aos gastos essenciais nas áreas mais prioritárias da infraestrutura, da energia, do pré-sal, da saúde, da educação, etc.

Sopesando todas essas questões e dificuldades, ocorre, de imediato, a adoção de uma providência ditada pelo bom senso, que seria, por exemplo, a realização dos jogos em apenas três capitais, as mais populosas e próximas umas das outras: Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Em estudo que acaba de ser divulgado, o Ipea alarmou a sociedade brasileira com a informação de que, dos 13 aeroportos vinculados ao desempenho da Copa, apenas três estarão concluídos até 2014. Uma informação aterradora, mas que talvez tenha o mérito de despertar o bom senso das autoridades brasileiras e da Fifa, para corrigir um evidente exagero de programação que pode acabar com a nossa festa.

